

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 99

Data: 18/03/82 Pg.: _____

Apoena explica ataque indígena

O delegado regional da Funai, Apoena Meirelles, afirmou ontem, em Porto Velho, que o ataque dos índios uru-eu-uau-uau contra o sertanista João Maia, do posto Ari Dal Toé, ocorrido há 10 dias, aconteceu porque o funcionário saiu do acampamento durante a madrugada tentando uma aproximação com os índios, "e teve o azar de ser visto por um grupo jovem da tribo".

Alegou, porém, que o incidente com os uru-eu-uau-uau, com quem a Funai está procurando fazer contato, já foi superado, lembrando que 18 membros

da tribo, desarmados, já visitaram o posto onde ocorreu o ataque.

Apoena disse que João Maia violou uma das regras básicas deste trabalho: nunca tentar se aproximar sozinho do grupo em contato, o que pode levar os índios a pensar que se trata de uma armadilha.

O delegado da Funai anunciou o retorno do sertanista ferido para a área de atração da tribo, que tem aproximadamente 300 pessoas e é considerada a mais perigosa já contatada em Rondônia nos últimos anos.

"João Maia está de volta ao posto e tenho certeza — garantiu — que nada

mais acontecerá aos membros da equipe. Eu mesmo estive lá durante os últimos três dias e os índios vieram com crianças e mulheres, todos desarmados, para nos visitar.

"Certamente Maia foi ferido — explicou — por um grupo jovem que saiu cedo para caçar e pode até ter confundido nosso funcionário com um colono qualquer. Quando os atacantes retornaram à aldeia contando o que havia acontecido, devem ter sido repreendidos pelos mais velhos, que decidiram então mandar um grupo visitar o acampamento, para ver a reação da nossa equipe."